

Demonstrações Financeiras Individuais

Mobilis S.A.

31 de dezembro de 2024

Mobilis S/A
CNPJ/MF 23.862.660/0001-87

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Administração da MOBILIS S/A apresenta, para apreciação de Vossas Senhorias, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Mobilis é uma empresa paranaense que tem como visão consolidar-se como uma plataforma para criação de negócios de sucesso, gerando oportunidades para todos os envolvidos. Especializada em tecnologias voltadas à segurança pública e à gestão de trânsito, a companhia vem ampliando sua presença e consolidando sua atuação no mercado de Sistemas Inteligentes de Transporte (ITS).

Durante o exercício de 2024, foram firmados cinco novos contratos com entes públicos, totalizando oito contratos ativos ao final do período. Reforçando a confiança do mercado em nossas soluções, todos os contratos passíveis de renovação em 2024 foram efetivamente renovados, resultando em um índice de fidelização de 100%.

No cenário internacional, a Mobilis marcou presença, pela sexta vez, na maior feira de mobilidade do mundo, a Intertraffic, que aconteceu em Amsterdam, na Holanda. A participação reforça nosso compromisso com a inovação e a busca por soluções globalmente competitivas.

Em 31 de dezembro de 2024, o Patrimônio Líquido e o Capital Social da Companhia totalizavam, respectivamente, R\$ 13.811.618 e R\$ 7.964.000, equivalentes a US\$ 2.230.666 e US\$ 1.286.238.

Agradecemos a todos que contribuíram para mais um ciclo de crescimento e evolução da Mobilis — acionistas, parceiros, colaboradores e clientes — cuja confiança e dedicação tornam possível promover segurança e inteligência para as cidades.

Atenciosamente,
Administração da MOBILIS S/A

A Administração.

Mobilis S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Mobilis S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	5.983	2.874
Contas a receber de clientes	9	4.029	4.621
Estoques	10	335	532
Impostos a recuperar	11	1.616	20
Outros créditos		312	965
Total do ativo circulante		12.275	9.012
Ativo não circulante			
Investimentos	12	2.172	3.494
Imobilizado	13	2.440	2.854
Intangível	14	42	89
Total do ativo não circulante		4.654	6.437
Total do ativo		16.929	15.449
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Obrigações tributárias	11	893	1.351
Fornecedores	15	533	1.005
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		92	89
Adiantamento de clientes	16	104	3.824
Partes relacionadas		176	171
Outras contas a pagar	17	868	900
Total do passivo circulante		2.666	7.340
Passivo não circulante			
Outras contas a pagar		451	-
Total do passivo não circulante		451	-
Patrimônio líquido			
Capital social	19(i)	7.964	7.964
Reservas de lucros	19(iv)	5.848	145
Total do patrimônio líquido		13.812	8.109
Total passivo e patrimônio líquido		16.929	15.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mobilis S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita	20	20.820	15.606
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	21	(14.101)	(8.823)
Lucro bruto		6.719	6.783
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas	22	(1.739)	(1.771)
Despesas comerciais	22	(785)	(161)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber		(69)	-
Resultado de equivalência patrimonial	12	2.478	2.332
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		6.604	7.183
Despesas financeiras	23	(89)	(54)
Receitas financeiras	23	10	34
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		6.525	7.163
Imposto de renda e contribuição social - corrente	11	(1.722)	(1.834)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	11	899	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		5.702	5.329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mobilis S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	5.702	5.329
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>5.702</u>	<u>5.329</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mobilis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de lucros a realizar		
Saldo em 31 de dezembro de 2022		7.964	-	-	6.250	-	14.214
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	5.329	5.329
Aporte de Capital		-	-	-	-	-	-
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-
Destinação de lucros para a reserva		-	-	-	5.329	(5.329)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(11.434)	-	(11.434)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		7.964	-	-	145	-	8.109
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	5.703	5.703
Destinação de lucros para a reserva		-	-	285	5.418	(5.703)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		7.964	-	285	5.563	-	13.812

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mobilis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		5.703	5.329
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Imposto de renda e contribuição social - corrente	11	1.722	1.834
Equivalência patrimonial	12	(2.478)	(2.332)
Resultado na baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	13/14	921	-
Depreciação e amortização	13/14	853	606
		6.721	5.437
Variações nos ativos e nos passivos			
Contas a receber	9	592	(2.235)
Impostos a recuperar	11	(1.595)	40
Estoques	10	197	(23)
Outros créditos		653	93
Fornecedores	15	(472)	552
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		3	(2)
Obrigações tributárias	11	(458)	(1.098)
Adiantamento de clientes	16	(3.719)	3.795
Outras obrigações		168	453
Pagamento de IRPJ e CSLL		(1.472)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		618	7.012
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Participações societárias	12	3.800	3.850
Aquisição de bens para o ativo imobilizado e intangível	13/14	(1.313)	(2.217)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		2.487	1.633
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captações de empréstimos		5	171
Pagamento de dividendos	19(iv)	-	(11.434)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		5	(11.263)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		3.110	(2.618)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	8	2.874	5.492
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	8	5.983	2.874

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A MOBILIS TECNOLOGIA S/A (“Companhia”) iniciou suas atividades em 18/11/2015, tendo por objetivo principal projetos, desenhos e fabricação de equipamentos de simuladores veiculares, assistência técnica e suporte técnico para simuladores veiculares, locação de equipamentos de simuladores veiculares e comércio varejista de simuladores veiculares.

O fim da obrigatoriedade do uso do simulador de direção veicular no Brasil fez a Mobilis se reposicionar para atuar em três segmentos relacionados à tecnologia e trânsito: Fiscalização e Gestão de Trânsito, Aprendizagem e Inovação.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela administração em 23 de abril de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2024 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 09 - reconhecimento do valor recuperável do contas a receber de clientes (provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota explicativa 11 - reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos (Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido);
- Nota explicativa 14 - determinação de vidas úteis e valores residuais do ativo imobilizado (Revisão das vidas úteis);
- Nota explicativa 15 - determinação de vidas úteis do ativo intangível;
- Nota explicativa 18 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado. (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 22 - Instrumentos financeiros.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Base de mensuração

A demonstração financeira foi preparada com base no custo histórico, exceto quando indicado em nota explicativa específica.

6. Principais práticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nesta demonstração financeira, salvo indicação ao contrário.

a) Moeda estrangeira

i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Moeda estrangeira--Continuação

ii) *Operações no exterior*--Continuação

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se a Companhia baixar parte de sua participação em uma controlada, mas manter o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. Quando a Companhia baixar apenas parte de uma associada ou joint venture, mantendo uma influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado.

b) Receita de contrato com clientes

A receita de contrato com clientes é reconhecida de acordo com os preceitos do CPC 47 "Receita de contratos com Clientes" que estabelece que a receita seja reconhecida quando (i) a obrigação de desempenho é cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada transação é transferido ao cliente, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As faturas para os serviços são emitidas mensalmente e normalmente são pagas em 45 dias.

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados.

O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado e boletins de medição.

O preço de venda individual é determinado com base nos preços de tabela em que a Companhia vende os serviços em transações separadas.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, principalmente, juros recebidos, descontos obtidos e ganhos com variação cambial.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, juros sobre empréstimos, descontos concedidos e perdas com variação cambial.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9 % sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente os critérios fiscais relativos forem atendidos.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

iii) *Tributos sobre as vendas*

As receitas de vendas das operações estão sujeitas aos seguintes tributos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<u>Tributo</u>	<u>Alíquota (%)</u>
PIS - Programa de Integração Social	1,65
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60
ICMS - Imposto sobre Operações Relativas a Circulação de Mercadorias e Serviços	19,5
IPI - Imposto sobre Produto Industrializado	9,75
ISS - Imposto Sobre Serviços	2,00

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada, excluindo os impostos, quando recuperáveis e incluindo os gastos incorridos na aquisição de estoques, os custos de produção e transformação, e outros custos incorridos para trazê-los a sua localização e condições atuais.

g) Imobilizado

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzidos dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar vendas.

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

ii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado--Continuação

iii) *Depreciação*

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As taxas de depreciação utilizadas são as seguintes:

Veículos	20% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Máquinas e equipamentos	20% a.a.
Computadores e periféricos	20% a.a.

h) Ativos intangíveis

i) *Softwares*

Os referidos intangíveis possuem vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

ii) *Amortização*

Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Ativos intangíveis--Continuação

ii) *Amortização*--Continuação

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A taxa de amortização utilizada é a seguinte:

Softwares	20% a.a.
-----------	----------

i) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR (valor justo do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (outros resultados abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros--Continuação

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Se a Companhia realizar transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, A Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

j) Redução ao valor recuperável (Impairment)

i) *Ativos financeiros não-derivativos*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 360 dias de atraso.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros não-derivativos*--Continuação

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- A Companhia considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”.
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros não-derivativos*--Continuação

Ativos financeiros com problemas de recuperação--Continuação

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 360 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 360 dias com base na experiência histórica de

recuperação de ativos similares. Com relação a clientes referentes a órgãos públicos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Empresa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, intangíveis ou outros ativos não financeiros poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos seus ativos é necessária.

k) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado.

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

m) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

n) Arrendamentos

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As seguintes alterações de normas foram emitidas, mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Substitui a IAS 1, introduzindo subtotais definidos na demonstração do resultado, exigências sobre medidas de desempenho definidas pela administração e novos princípios de agregação e desagregação de informações.

IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgação

Permite que subsidiárias sem responsabilidade pública apliquem as Normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos, desde que a controladora prepare demonstrações consolidadas em conformidade com as IFRS.

Emendas à IAS 1 – Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes

Esclarecem os critérios para classificar passivos, considerando direitos existentes no final do período de reporte.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Emendas à IAS 7 e IFRS 7 – Arranjos de Financiamento de Fornecedores

Exigem divulgações adicionais sobre arranjos de financiamento com fornecedores, incluindo termos-chave e valores envolvidos.

Emendas à IFRS 16 – Passivo de Arrendamento em Transações de Venda e Leaseback

Esclarecem a mensuração subsequente de passivos de arrendamento em transações de venda e leaseback que atendem aos critérios de venda conforme a IFRS 15.

Emendas à IAS 21 – Falta de Convertibilidade

Fornecem orientações sobre quando uma moeda é considerada não conversível e como determinar a taxa de câmbio nesses casos, introduzindo novas divulgações para avaliar o impacto do uso de taxas estimadas.

Emendas à IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Incluem orientações sobre a liquidação de passivos financeiros por meio de sistemas eletrônicos de pagamento e avaliação de fluxos de caixa contratuais, incluindo características vinculadas a fatores ESG.

Melhorias Anuais às Normas IFRS – Volume 11

Incluem alterações menores e esclarecimentos nas normas IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.

IFRS S1 e IFRS S2 – Normas de Divulgação de Sustentabilidade

Emitidas pelo International Sustainability Standards Board (ISSB), estabelecem requisitos para divulgações relacionadas à sustentabilidade e ao clima, baseadas na estrutura do TCFD. A adoção no Brasil está em processo de tradução e consulta pública.

O Grupo está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e bancos	5.755	461
Aplicações financeiras (i)	<u>228</u>	<u>2.413</u>
	<u>5.983</u>	<u>2.874</u>

(i) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a fundos de renda fixa remunerados diariamente com base na taxa selic do último dia útil do mês. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Dessa forma, foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações de fluxos de caixa.

9. Contas a receber de clientes

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Órgãos públicos		
Valores faturados	2.312	2.844
Valores líquidos a faturar (i)	1.970	1.961
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(253)	(184)
Total ativo circulante	<u>4.029</u>	<u>4.621</u>

(i) Refere-se a valores faturados decorrentes de medições realizadas em radares apostos e faturados ao fim de cada mês.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes--Continuação

As contas a receber de clientes valores faturados têm a seguinte composição por idade de vencimento:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
A vencer	1.605	-
Vencido até 360 dias	523	2.523
Vencido há mais de 360 dias	184	321
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(253)	(184)
Total faturado	<u>2.059</u>	<u>2.660</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos recebíveis.

A Companhia efetua análise qualitativa e quantitativa em sua carteira de clientes.

Qualitativamente são analisados os perfis de acordo com a o comportamento e particularidades individuais de cada cliente. Na análise quantitativa a Companhia considera a média histórica de perdas e aplica em sua carteira de recebíveis, deduzida do montante de provisão identificada por meio da análise qualitativa.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo no início do exercício	(184)	(184)
Constituição no exercício	(69)	-
Saldo no final do exercício	<u>(253)</u>	<u>(184)</u>

10. Estoques

O saldo é composto dos seguintes valores:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Matérias primas	457	520
Estoques em poder de terceiros (a)	-	12
Provisão para perdas em estoques	(123)	-
	<u>335</u>	<u>532</u>

(a) Estoques em poder de parceiros comerciais para reposições emergências.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo avalia de forma recorrente a necessidade de constituição de provisão para perda em estoques. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foi necessária a constituição de provisão para perda.

11. Imposto indiretos e diretos correntes e diferidos

O saldo de impostos é composto dos seguintes valores:

	Controladora	
	2024	2023
Ativo		
IPI a recuperar	2	1
IRRF	684	-
Saldo Negativo IRPJ e CSLL	17	16
IRPJ e CSLL – Diferidos	899	-
Demais impostos federais a recuperar	14	3
Ativo circulante	1.616	20
	Controladora	
	2024	2023
Passivo		
Cofins a recolher	191	205
IRPJ a recolher	136	535
CSLL a recolher	114	344
Pis a recolher	41	44
Demais impostos federais a pagar	4	6
Impostos sobre medições	250	207
Parcelamento de tributo federal	144	-
Outros impostos	15	10
Total passivo	893	1.351

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é apresentada a seguir:

	Controladora	
	2024	2023
Resultado antes dos impostos	6.525	7.163
Alíquota fiscal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	(2.219)	(2.435)
Adições e exclusões permanentes		
Provisão medições e outras despesas não dedutíveis	497	601
IRPJ e CSLL no período	(1.722)	(1.834)
Alíquota efetiva	26%	26%

12. Investimentos

Os investimentos em SCP são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial.

i) Composição dos saldos

	Saldo 2023	Resultado de equivalência 2024	Ganho tradução investimentos no exterior	Adições/Baixas	Saldo 2024
Investimento em SCP DPRF (i)	3.493	2.479	-	(3.800)	2.172
Total	3.493	2.479	-	(3.800)	2.172

(i) Investimento como sócia participante na SCP.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens.

A composição dos saldos do imobilizado são as seguintes:

i) Composição do saldo do imobilizado

				2024	2023
	Depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Veículos	20	101	(56)	45	65
Móveis e utensílios	10	43	(17)	26	23
Máquinas e equipamentos	20	3.493	(1.256)	2.237	1.360
Computadores e periféricos	20	946	(822)	124	354
Imobilizado em andamento (i)		8	-	8	1.051
		4.591	(2.151)	2.440	2.854

(i) Refere-se a contratos em fase de implantação.

ii) Movimentação do custo do imobilizado

	Controladora					
	Saldo em 2023				Depreciação acumulada	Saldo em 2024
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo	Custo
Veículos	101	-	-		(56)	45
Móveis e utensílios	35	8	-		(17)	26
Máquinas e equipamentos	2.143	975	(80)	457	(1.256)	2.237
Computadores e periféricos	928	16	-		(822)	124
Imobilizado em andamento	1.051	314	(899)	(457)	-	8
Total	4.258	1.313	(979)	-	(2.151)	2.440

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado--Continuação

iii) Movimentação da depreciação do imobilizado

	Controladora					
	Saldo em 2022					Saldo em 2023
	(não auditado)					
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação acumulada	Custo
Veículos	101	-	-	-	(36)	65
Móveis e utensílios	25	10	-	-	(12)	23
Máquinas e equipamentos	727	1.428	(12)	-	(782)	1.361
Computadores e periféricos	912	16	-	-	(574)	354
Imobilizado em andamento	276	775	-	-	-	1.051
Total	2.041	2.229	(12)	-	1.404	2.854

Revisão das vidas úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia não identificou a necessidade de alterar as taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas no exercício anterior.

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 a administração realizou testes com o objetivo de identificar a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável. Após tais análises a Administração não identificou indicadores, internos ou externos, de que os valores recuperáveis desses ativos sejam inferiores aos seus valores contábeis, conseqüentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

Os ativos intangíveis foram registrados pelo custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear, em função do período de retorno que os ativos beneficiam a companhia. A composição dos saldos do intangível são as seguintes:

				2024	2023
	Anual	Custo	Amortização Acumulada	Total	Total
Softwares	20%	188	(146)	42	89
		188	(146)	42	89

i) Movimentação do custo do intangível

Descrição	2023	Adições	Baixas	Amortização Acumulada	2024
Softwares	188	-	-	(146)	42
Total	188	-	-	(146)	42

ii) Movimentação da amortização do intangível

Descrição	2022 (não auditado)	Adições	Baixas	Amortização Acumulada	2023
Softwares	188	-	-	(99)	89
Total	188	-	-	(99)	89

15. Fornecedores

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2024	2023
Fornecedores nacionais	533	1.005
Total	533	1.005

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Adiantamento de clientes

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Clientes nacionais (i)	104	3.824
Total	<u>104</u>	<u>3.824</u>

(i) Recebimentos de clientes nacionais que estão em processo de validação em relação à medição mensal de faturamento pelo monitoramento de tráfego.

17. Outras obrigações

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Provisões encontro de contas – Consórcios	868	901
Obrigações com parceiros	451	-
Total	<u>1.319</u>	<u>901</u>
Parcela classificada no ativo circulante	868	901
Parcela classificada no ativo não circulante	451	-

18. Contingências

A Companhia possui ações judiciais ou processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões tributárias, aspectos cíveis, fiscais e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2024, com base em informações de seus assessores jurídicos, não foi necessária constituição de provisão para os processos com probabilidade de perda provável.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

i) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$7.964.000, representado por 7.964.000 ações Ordinárias Nominativas, todas com valor nominal de R\$1,00 (um real) e pertencente a acionistas domiciliados no País.

<u>Acionista</u>	<u>Cotas de 2024</u>	<u>Cotas de 2023</u>
GRAFENO PARTICIPAÇÕES S/A	3.982	3.982
LYNX PARTICIPAÇÕES S/A	3.982	3.982
	7.964	7.964

ii) Reserva legal

A reserva legal é constituída até o limite de 20% sobre o capital social, limite ainda não atingido, em 2024 foi realizada a constituição de reserva.

19. Patrimônio líquido

iii) Reserva de lucros

Os saldos da rubrica de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram destinados à reserva de retenção de lucros para futura deliberação dos acionistas, nos termos do estatuto social da Companhia.

iv) Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos de 25% a seus acionistas. Em 2024 a Companhia não realizou a distribuição de dividendos, conforme acordo entre acionistas.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita

Segue abaixo a conciliação entre receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<i>Mercado interno</i>		
Venda de produtos	-	105
Prestação de serviço	22.974	17.066
Receita bruta de vendas	22.974	17.171
(-) Impostos sobre faturamento	(2.154)	(1.565)
Receita líquida de vendas	20.820	15.606

21. Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados por natureza

<u>Custos</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Pessoal	(1.178)	(801)
Gastos com contratação de serviços	(4.121)	(1.947)
Depreciação e amortização	(854)	(605)
Aluguel de Equipamentos	(4.071)	(3.768)
Transmissão de dados	(381)	(389)
Equipamentos - sobressalentes	(238)	(294)
Resultado parceiros - SCPs	(2.934)	-
Aferições - Inmetro/IPEM	(205)	(285)
Outros	(119)	(734)
	(14.101)	(8.823)

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Despesas administrativas e comerciais por natureza

Despesas administrativas	2024	2023
Pessoal	(14)	-
Gastos com contratação de serviços	(571)	(332)
Depreciação e amortização	(1)	(1)
Aluguel de Imóveis	(210)	(210)
Despesas - áreas apoio	(651)	(494)
Gastos com viagens	-	(263)
Outras desp. Operacionais	(292)	(383)
Outros	-	(88)
	(1.739)	(1.771)
Despesas comerciais	2024	2023
Pessoal	(737)	(161)
Outras	(48)	-
	(785)	(161)

23. Receitas financeiras

	2024	2023
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	1	8
Rendimento de aplicações financeiras	9	22
Receita com variações cambiais	-	4
	10	34
	2024	2023
Despesas financeiras		
Despesa com atualizações monetárias	(12)	(12)
Juros e multas s/ títulos pagos c/ atraso	(58)	(26)
Despesas com tarifas	(17)	(13)
IOF	(2)	(1)
Outras despesas/receitas financeiras	-	(2)
	(89)	(54)
Resultado financeiro líquido	(79)	(20)

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros

a) Classificações contábeis e valores justos

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2024 e 2023 e correspondem, substancialmente, ao seu valor justo. Os principais instrumentos financeiros da Companhia são os seguintes:

Em 31 de dezembro de 2024	Nota	Ativos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros a custo amortizado	Total contábil	Valor justo	Valor justo 2022
Custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa	8	5.983		5.983	5.983	2.874
Contas a receber de clientes	9	4.029		4.029	4.029	4.621
Outros créditos		312		312	312	965
		10.323		10.323	10.323	8.460
Custo amortizado						
Fornecedores	15		533	533	533	1.005
Empréstimos e financiamentos			176	176	176	171
Outras contas a pagar			868	868	868	900
			1.577	1.577	1.577	2.076

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

i) *Estrutura de gerenciamento de risco*

A Diretoria Financeira da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) *Riscos de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações

contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no exercício foram divulgadas na nota explicativa 9.

Contas a receber de clientes

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Avaliação da perda esperada de crédito

O Grupo utiliza uma análise individual para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes. A Companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevante, pois possui uma carteira de clientes pulverizada.

A provisão é calculada com base na avaliação individual de cada tipo de contrato de cliente, aging do saldo vencido e na experiência real de perda de crédito nos últimos doze meses, inclui informação quantitativa e qualitativa e análises, com base na experiência histórica da Companhia, avaliação de crédito e considerando informações prospectivas

Após análise qualitativa, efetuamos paralelamente uma análise quantitativa, na qual calculamos o percentual médio histórico de reconhecimento de perda esperada de crédito e aplicamos a nossa carteira de clientes.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) *Riscos de crédito*--Continuação

Avaliação da perda esperada de crédito--Continuação

Títulos de dívida

A política do Grupo para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito. Ainda, a Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que A Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros da Companhia na data das demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais		
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Em 31 de dezembro de 2024				
Financiamentos e empréstimos	-	176	-	-
Fornecedores	533	533	-	-

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

25. Gerenciamento de capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo), instrumentos financeiros derivativos e passivos de arrendamento, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser assim sumarizados:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Total dos empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamento	176	171
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(5.983)</u>	<u>(2.874)</u>
Dívida líquida	<u>(5.807)</u>	<u>(2.703)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>13.812</u>	<u>8.109</u>
Índice de alavancagem financeira (i)	<u>(42)</u>	<u>(33%)</u>

(i) O índice de alavancagem financeira é calculado através da dívida líquida dividido pelo capital total.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Cobertura dos seguros

O Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Coberturas contratadas

Perda ou pagamento de aluguel
Vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo
Danos elétricos
Roubo
Valores
Quebra de vidros ou vitrines
Alagamento e inundação
Desmoronamento
Equipamentos
Responsabilidade civil geral

O tema relacionado a seguros não está incluído no escopo da auditoria externa contratada pela Companhia.